

OS TRABALHADORES E O POVO

TÊM DIREITO A UMA VIDA MELHOR!

O ano que se inicia está marcado pelo agravamento das condições de vida dos trabalhadores e da população em geral. Milhares de trabalhadores continuam a ser empurrados para o desemprego; querem roubar o subsídio de Natal e de Férias; cortam nos salários; reduzem drasticamente os apoios sociais; encerram serviços públicos e aumentam o custo de vida.



AUMENTAR O HORÁRIO DE TRABALHO É ROUBAR NO SALÁRIO!

Esta medida pode Significar a perda de 250 mil postos de trabalho

O governo PSD/CDS prepara-se para aumentar o horário de trabalho em mais 2h30 semanais.

Esta situação significa trabalhar mais 16 dias que, somados ao corte de 4 feriados e três dias de férias, implicará trabalhar "forçada e gratuitamente" mais de um mês por ano, para além de dificultar a vida pessoal e familiar a muitos trabalhadores.

O Governo quer reduzir ainda mais os salários

Ao pretender cortar 50% no trabalho extraordinário e reduzir o valor hora por exemplo no trabalho nocturno ou eliminar o descanso compensatório, o Governo está a roubar os salários dos trabalhadores.

ESTAS MEDIDAS COMPROMETEM O FUTURO DO PAÍS E DAS PESSOAS

Não resolvem os problemas da produtividade e competitividade. Trata-se de dinheiro que vai directamente para os bolso já cheios dos grandes grupos económicos e financeiros, à custa do roubo e do aumento da exploração de quem trabalha.

É necessário, isso sim, uma melhor organização e gestão das empresas, mais formação, melhores salários e condições de trabalho que motivem os trabalhadores.



A LIBERALIZAÇÃO DOS DESPEDIAMENTOS INDIVIDUAIS É UMA INJUSTIÇA!

Esta medida é anti-constitucional, permite o despedimento sem justa causa, reduz o valor das indemnizações e o valor do subsídio de desemprego.

No concelho da Amadora estão inscritos nos centros de emprego mais de 11 mil desempregados.

O desemprego de longa duração representa 40% do desemprego do Concelho e atinge maioritariamente as camadas da população com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos.

É CONDENÁVEL A PROPOSTA DO GOVERNO AO PRETENDER CORTAR NO PERÍODO DE ATRIBUIÇÃO E ROUBAR NO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO!

Exemplo: os trabalhadores que fiquem uma segunda vez no desemprego, com idade igual ou superior a 40 anos e inferior a 50 anos (actualmente é inferior a 45 anos), passam a ter 180 dias de concessão quando actualmente é de 540 dias. Representa menos 66% de período de concessão.

DIMINUIR O VALOR DO SUBSÍDIO DE DESEMPREGO É ROUBAR QUEM DESCONTOU

Este roubo é feito de duas formas: ao fim de 6 meses o beneficiário tem uma redução de 10% no subsídio de desemprego e o limite máximo do subsídio passa de 1 257,66 € para 1 048,05€ (menos 209,61€, independentemente de ter contribuído muito mais).

AS TAXAS MODERADORAS CONSTITUEM UM DUPLO IMPOSTO

As denominadas "taxas moderadoras" são cada vez mais "taxas condicionadoras" do acesso à Saúde.

O Serviço Nacional de Saúde constitui uma conquista fundamental do Portugal de Abril, mas os ataques a este direito têm sido crescentes. O aumento dos encargos das famílias com a saúde tem sido enorme, com a diminuição na comparticipação nos medicamentos, aumento das taxas moderadoras, a retirada da isenção a muitos utentes (incluindo os mais desfavorecidos), a redução no apoio no transporte, a redução de profissionais de saúde, são alguns exemplos que colocam em causa o direito universal geral e gratuito à saúde.



O GOVERNO DESENVOLVE TAMBÉM UM FERAZ ATAQUE AOS REFORMADOS!

De forma cega e anti-social, o Governo promove o congelamento das pensões e a redução/cortes no subsídio de natal e de férias, a retirada de um conjunto de apoios sociais (como o desconto de 50% nos transportes públicos aos reformados). Não podemos aceitar a degradação das condições de vida, desta camada da população, que já por si se encontra fragilizada.

PERANTE ESTA OFENSIVA NÃO PODES FICAR PARADO! GRANDE MANIFESTAÇÃO NACIONAL

SÁBADO . 11 FEV. LISBOA



AUMENTO DO HORÁRIO DE TRABALHO NÃO PASSARÁ!